Fosfato(P)

Ano Base 2025

Produção mundial

250 milhões de toneladas de concentrado de fosfato

+4,6%

Produção Brasil

7.432.000 t de concentrado de fosfato

+6,1%

Destaque nacional

Produção nacional atingiu maior patamar histórico



Saldo Comercial

↓ Déficit de USD 6,42 bilhões

Exportações

USD 239,2 milhões

+23,4%

CFEM (Royalties)

R$ 110,6 milhões

+41,82%

Variações % 2025 vs 2024

O que é o Fosfato?

O fosfato contém o fósforo (P), elemento químico de número atômico 15, não metálico. Desempenha função chave na fotossíntese, no metabolismo de açúcares, no armazenamento e transferência de energia, na divisão celular, no alargamento das células e na transferência da informação genética, apoiando o desenvolvimento das culturas na agricultura. Não existe outro elemento que possa fazer sua substituição.

Ocorrência

O Fosfato ocorre principalmente associado aos seguintes minerais:

- Apatita;
- Fosforita (depósitos sedimentares).

Principais aplicações

O fosfato é utilizado principalmente na produção de fertilizantes. É utilizado também na nutrição animal e na indústria alimentícia. Cabe destacar sua utilização na composição de baterias de íon-lítio do tipo LFP (Fosfato de Ferro-Lítio). Citamos ainda usos no:

- Tratamento de água;
- Detergentes;
- Bebidas (regulador de acidez).

O fosfato é um mineral crítico e estratégico, essencial para a produtividade na agricultura, apoiando a segurança alimentar mundial.

1. Oferta Mundial

Em 2025, conforme o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), a produção mundial de fosfato totalizou cerca de 250 milhões de toneladas de concentrados, representando crescimento de 4,6% em relação ao ano anterior. A China respondeu sozinha por 44,0% do total da produção mundial de fosfato.





Tabela – Principais países produtores de fosfato - 2025

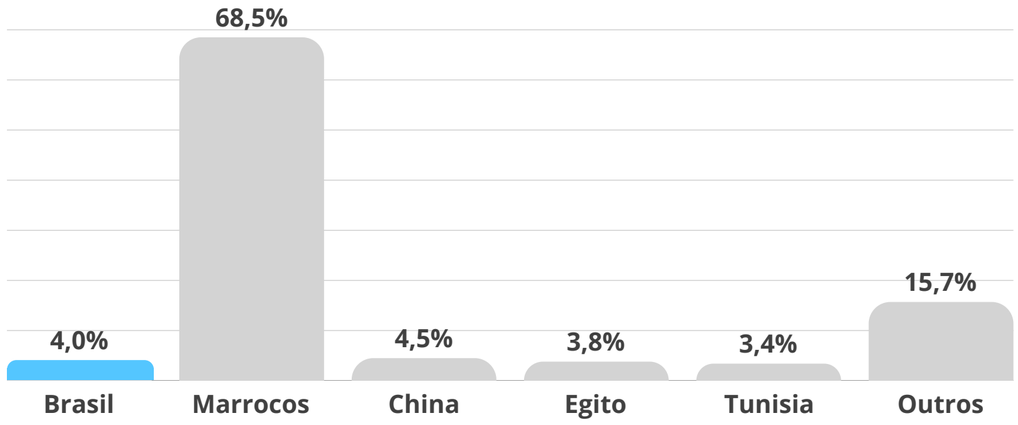
País	Produção (kt)	Participação (%)
Brasil	**7.432**	**3,0**
China	110.000	44,0
Marrocos	36.000	14,4
EUA	20.000	8,0
Rússia	14.000	5,6
Outros Países	62.568	25,0
Total	**250.000**	**100,0**

Fontes: USGS-Mineral Commodity Summaries 2026; ANM (produção brasileira).

2. Reservas

Segundo o USGS, as reservas mundiais de fosfato totalizavam cerca de 73 bilhões de toneladas em 2025, com forte concentração geográfica no Marrocos, responsável por cerca de 50 bilhões de toneladas (aproximadamente 68,5% do total mundial).

Distribuição das Principais Reservas Mundiais de Fosfato – 2025





As reservas brasileiras de fosfato totalizam cerca de 2,95 bilhões de toneladas, o que representa aproximadamente 4,0% do total mundial. Ressalta-se que essa estimativa não considera as reservas minerais com restrições ambientais e tecnológicas.

Fontes: USGS - Mineral Commodity Summaries 2026 ; ANM (reservas brasileiras).

3. Produção Interna

A produção nacional de concentrado de fosfato, em 2025, atingiu o seu maior patamar histórico: 7.432.000 toneladas, crescimento de 6,1% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo aumento da produção em Minas Gerais. Nos últimos três anos, essa produção apresentou o comportamento conforme a tabela abaixo:

Ano	2023	2024	2025
Fosfato (concentrado, em t)	**6.459.000**	**7.004.459**	**7.432.000**

Fonte: ANM



Minas Gerais continua se destacando como o maior produtor de fosfato no Brasil, com 49,8% do total nacional.

4. Comércio Exterior

Em 2025, o setor de Fosfato apresentou déficit comercial de USD FOB* 6,42 bilhões.



Exportações do Setor Mineral

Total: USD FOB 239,2 milhões
Variação: +23,4%

Principais destinos:
Paraguai (47,7%)
Argentina (20,6%)
Uruguai (9,7%)

Importações do Setor Mineral

Total: USD FOB 6,66 bilhões
Variação: +39,5%

Principais origens:
China (23,2%)
Rússia (19,6%)
Marrocos (18,8%)

Fonte: Dados Abertos/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e COMEXMIN/ANM • Dados Incluem Indústria Extrativa Mineral (IEM) e Indústria de Transformação Mineral (ITM)

***FOB** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

Comércio exterior: principais produtos da indústria de extrativa mineral (IEM) em 2025

Principais produtos exportados

	NCM 25102010 - Fosfatos de cálcio naturais, moídos	NCM 25101010 - Fosfatos de cálcio naturais, não moídos
USD FOB	59.445,00	235,00
Part. EXP (%)	99,6	0,4

Principais produtos importados

	NCM 25101010 - Fosfatos de cálcio naturais, não moídos	NCM 25102010 - Fosfatos de cálcio naturais, moídos
USD FOB	130.223.457,00	18.602.984,00
Part. IMP (%)	87,5	12,5

Comércio exterior: principais produtos da indústria de transformação mineral (ITM) em 2025

Principais produtos exportados

	NCM 31052000 - Adubos (fertilizantes) minerais/químicos com N, P e K	NCM 31055900 - Outros adubos/fertilizantes com N e P
USD FOB	114.933.040,00	54.334.412,00
Part. EXP (%)	48,1	22,7

Principais produtos importados

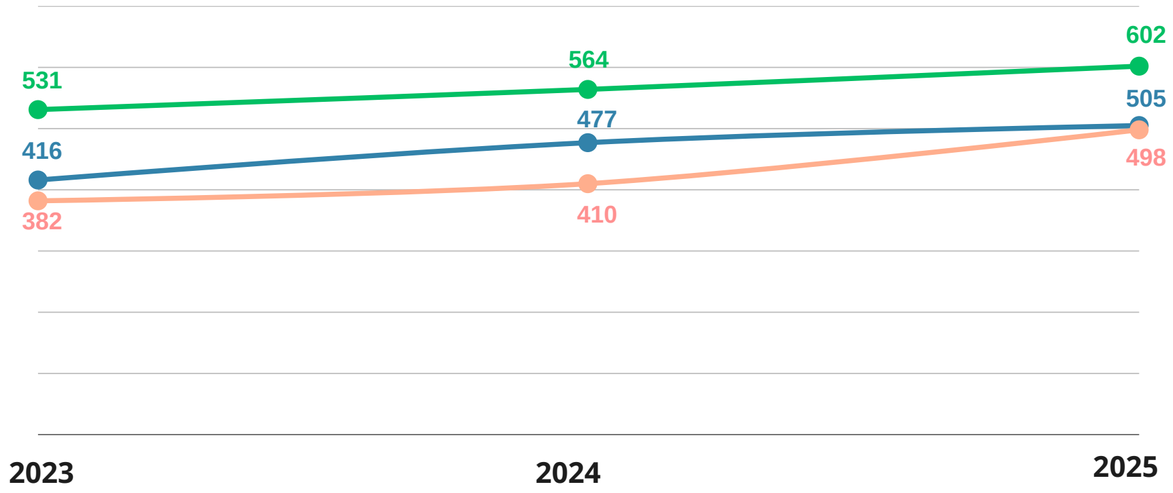
	NCM 31054000* - Diidrogeno ortofosfato de amônio (fosfato mono/diamônico)	NCM 31055900 - Outros adubos/fertilizantes com N e P
USD FOB	2.077.030.424,00	1.828.187.702,00
Part. IMP (%)	31,9	28,1

Fonte: Dados Abertos/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e COMEXMIN/ANM

5. Preços

A tabela abaixo apresenta a evolução histórica dos preços de importação de fertilizantes fosfatados e nitrogenados (em USD FOB/t), estruturada em formato de série temporal para subsidiar a análise no Informe Mineral:

Gráfico – Preços médios de importação FOB - USD/t - Últimos 3 anos



Fosfato monoamônico/diamônico (MAP/DAP (Importação)
NCM: 31054000

Fertilizantes com N e P (Importação)
NCM: 31055900

Superfosfatos ≥35% P2O5 (Importação)
NCM: 31031100

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.
***USD FOB/t** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

6. Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)

Em 2025, a CFEM arrecadada sobre o fosfato atingiu R$ 110.604.081,19, representando elevação de 41,8% em relação a 2024 (R$ 77.987.755,76). Minas Gerais foi responsável por R$ 66.303.967,00 e Goiás por R$ 28.760.212,00, como maiores arrecadadores por UF.

A substância fosfato está incluída no rol de substâncias minerais sujeitas ao cálculo da CFEM pelo valor de referência na hipótese de consumo/transformação industrial, conforme a Lei nº 13.540/2017, o Decreto nº 9.252/2017 e a Portaria DNPM nº 239/2018.

UF	Valor (R$)
MG	66.303.967
GO	28.760.212
Demais UFs	15.539.902
Total Geral	**110.604.081**

Fonte: ANM.

7. Investimentos e Direitos Minerários

Os investimentos referentes ao fosfato concentram-se nas etapas de lavra (minas e usinas), que somaram 97,0% do total declarado em 2025; a pesquisa mineral respondeu por 3,0%.

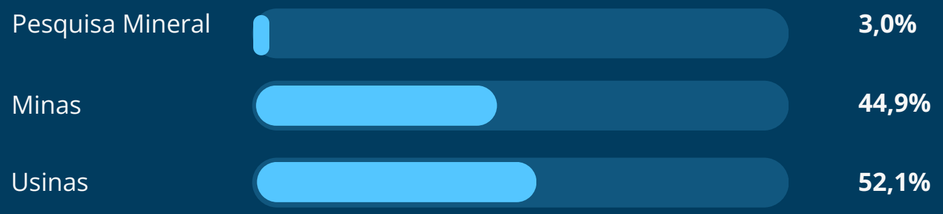
Investimentos na mineração

Em 2025, conforme dados da Declaração de Investimentos em Pesquisa Mineral (DIPEM), os investimentos totais declarados para o fosfato foram de aproximadamente R$ 31,3 milhões em pesquisa mineral. Nas minas e usinas, o investimento atingiu R$ 1,01 bilhão. O total geral investido atingiu R$ 1,04 bilhão.

Principais estados

- MG (69,4%)
- GO (18,5%)
- TO (3,9%)

Participação dos Investimentos



Direitos Minerários 2025

Principais estados

- RS (88 alvarás)
- BA (66 alvarás)
- MG (63 alvarás)

Pesquisa Mineral

- 458 novos alvarás de pesquisa
- +20,5% em relação a 2024
- 24 relatórios de pesquisa aprovados e publicados

Requerimento de Lavra

- 8 requerimentos de lavra

Concessão de lavra/ PLG

- 5 portarias de lavra publicadas

Fonte: ANM.

8. Fatores Relevantes

Novos projetos em produção: O projeto “Três Estradas” da Águia Resources está previsto para entrar em produção em 2026. A Galvani também pretende iniciar seu projeto em Irecê/BA em 2026/27, com estimativa da ordem de 350.000 toneladas anuais de concentrado de fosfato.

Licenciamento em Santa Quitéria e Caracol: A Galvani continua a etapa de licenciamento para o projeto Santa Quitéria no Ceará, prevendo o aproveitamento do fosfato e do urânio, com elevada complexidade no licenciamento ambiental e nuclear (CNEN e ANSN). A Galvani também avalia explorar as reservas de fosfato em Caracol, no Piauí.

Restrições ambientais e baterias LFP: O Brasil tem duas áreas com forte potencialidade e restrições à exploração (Anitapólis/SC e Ipanema/SP); em Anitapólis, a exploração de fosfato natural e a estocagem de enxofre são proibidas em todo o estado pela Lei Estadual 17.895/2020. O Projeto Jauru (Bemisa, Mirassol D'Oeste/MT) pesquisa o aproveitamento de minério fosfático para fertilizantes, com parceria firmada com o CETEM em 2024. As baterias de fosfato de ferro-lítio (LFP) têm elevado potencial para veículos elétricos e armazenamento de energia, com alta segurança contra incêndios e menor custo de produção.